

## APRESENTAÇÃO

Além dos dispositivos estaduais e federais que incidem no nosso território, os instrumentos que constituem as NORMAS CONDOMINIAIS de nosso município buscam, antes de tudo, ter a fisionomia de nosso povo e do nosso território natural, tão bem definidos nos cadernos deste Plano Diretor.

As estatísticas confirmam que a população local cresce (a maior taxa do Paraná, na última década) por intenso movimento migratório, antes do que um simples aumento vegetativo. Nesse fenômeno, há forte influência da Região Metropolitana de Curitiba, cujo índice de pobreza cresceu em 16%, segundo medição da Fundação Getúlio Vargas (maior taxa entre as capitais brasileiras), em um cenário onde uma quinta parte dos paranaenses está abaixo da linha da pobreza, segundo critérios internacionais.

Por essa razão, os instrumentos do Plano Diretor deverão, dentro dos limites da lei e sempre que necessário, devem se adequar a essa realidade perversa, que compromete muitas metas de desenvolvimento turístico e manejo ambiental. Entre outras palavras, o governo municipal, que ora represento como chefe do Poder Executivo, assim como o Conselho Municipal de Planejamento e os demais órgãos operacionais da Política Urbana, deverão ter em mente que a prioridade número um da cidade será o COMBATE A PROBREZA, sob todas as suas formas, com ênfase à capacitação para o trabalho, à geração de emprego e à renda popular. É claro que o Plano Diretor, por si só, não executa essa prioridade, embora seus instrumentos possam em muito apoiar as estratégias para que ela seja, de fato respeitada.

Este pequeno caderno registra o ROTEIRO DAS VARIÁVEIS TÉCNICAS E LEGAIS que buscam transformar (volumes 3, 4 e 5) para melhor a situação inicial de nossa cidade e das nossas instituições, descritas nos dois primeiros volumes. Esse é um motivo porque o CATÁLOGO deverá ser atualizado e editado a cada ano, de modo que se avaliem os indicadores locais e os resultados obtidos, a partir das DIRETRIZES E INSTRUMENTOS DO PLANO, aqui estabelecidas de forma pioneira e após cinco anos da emancipação política local.

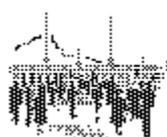
Até 2004, após transcorrerem os dois períodos pioneiros no governo local, será possível ajustar mais e mais cada uma das medidas e ações ora adotadas, integrando-as melhor com os interesses peculiares do povo e do progresso regional. De qualquer forma, as linhas aqui sugeridas são as que resultaram do trabalho realizado e relatado nos seis cadernos do Plano Diretor, propostas técnicas amadurecidas em três anos de gestão local.

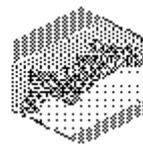
Este último caderno foi editado após se concluir a agenda de debates, a qual propiciou a valiosa opinião de todos os agentes privados, dos órgãos estaduais e federais que atuam no território local, assim como de diversos outros setores da comunidade local e regional. Não se encontrou um consenso absoluto na proposta de LEIS e PROJETOS para implementar o Plano. Entretanto, os debates no Legislativo Municipal, a supervisão dos órgãos federais e estaduais e, finalmente, a gestão local da Política Urbana, através do Conselho Municipal de Planejamento, saberão consolidar e fundamentar um PACTO COLETIVO para o desenvolvimento local.

Vale a pena repetir que nós, do Executivo Municipal, esperamos que o Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano – PDU seja, a partir deste ano, um DOCUMENTO VIVO, constantemente atualizado pela prefeitura e sempre à disposição da CIDADANIA. E que este instrumental técnico auxilie na construção de um perfil econômico que, além de JUSTO e SUSTENTADO, seja também alicerçado na idéia deste imenso PARQUE AMBIENTAL E TURÍSTICO, que é o território municipal.

Esperamos, enfim, que o Plano Diretor sejam aprovado o quanto antes, permitindo que, ainda neste primeiro ano do século, nosso município seja INSTITUÍDO DE FATO, através de Leis próprias, as quais, enquanto Matéria Complementar à Lei Orgânica, finalmente orientarão o crescimento local, dando FISIONOMIA PRÓPRIA à nossa paisagem construída e à nossa CIDADE JARDIM.

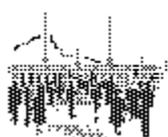
**José Antonio da Silva / Zé do Pontal**  
 PREFEITO

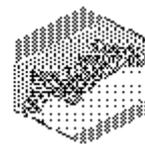




1

## CONTEÚDOS DO CADERNO 1 – NOSSA TERRA





## Capítulo 1 - ASPECTOS HISTÓRICOS DO MUNICÍPIO Pág. 05-20

### 1.1. CONTEXTO HISTÓRICO

#### 1.2. OS SAMBAQUIS

#### 1.3. OS EUROPEUS, OS ÍNDIOS E OS NEGROS

##### 1.3.1. Europeus

##### 1.3.2. Índios

##### 1.3.3. Negros

#### 1.4. PERÍODO 1500 – 1820

#### 1.5. PERÍODO 1820 – 1950

#### 1.6. DE 1950 ATÉ OS DIAS ATUAIS

#### 1.7. DIAGNÓSTICO SÍNTESE DOS ASPECTOS HISTÓRICOS DO MUNICÍPIO DE PONTAL DO PARANÁ

##### 2.1.1.1.1 1.8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

## Capítulo 2 - CARACTERIZAÇÃO FÍSICA E TERRITORIAL Pág. 21-48

### 2.1. LIMITES GEOGRÁFICOS

#### 2.2. CLIMA

### 2.3. GEOLOGIA E GEOMORFOLOGIA

#### 2.3.1. Geologia do Município de Ponta da Paraná

##### 2.1.1.2 2.3.2. Outras Unidades do Mapa da Orla

#### 2.4. HIDROGRAFIA

#### 2.5. ÁGUAS SUPERFICIAIS

#### 2.6. ÁGUAS SUBTERRÂNEAS

### 2.7. DINÂMICA COSTEIRA

#### 2.7.1. Estabilidade da Linha de Costa

#### 2.7.2. Problemas Decorrentes da Dinâmica Costeira

#### 2.7.3. Recomendações para o Gerenciamento e Ocupação da Orla

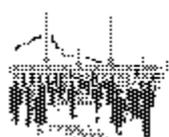
##### 2.1.1.2.1 2.8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

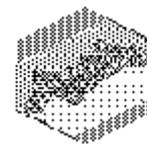
## Capítulo 3 - CARACTERIZAÇÃO BIO-TERRITORIAL Pág. 49-90

### 3.1. FAUNA DE VERTEBRADOS TERRESTRES

#### 3.1.1. Introdução

#### 3.1.2. Diagnóstico da Fauna de Vertebrados do Município





## 6 - CATÁLOGO

### 3.1.3. Associações de Espécies

- 2.1.1.3 3.1.3.1. Praias arenosas
- 2.1.1.4 3.1.3.2. Sistemas dunares
- 2.1.1.5 3.1.3.3. Brejos intercordões e várzeas
- 2.1.1.6 3.1.3.4. Manguezais
- 2.1.1.7 3.1.3.5. Florestas
- 2.1.1.8 3.1.3.6. Áreas antropizadas

### 3.1.4. Diagnóstico Síntese: Áreas de Preservação da Diversidade Faunística

- 2.1.1.8.1 3.1.5. LISTA DAS FAMÍLIAS E ESPÉCIES DE ANFÍBIOS E RÉPTEIS
- 2.1.1.8.2 3.1.6. LISTA DAS ESPÉCIES DE AVES
- 2.1.1.8.3 3.1.7. LISTA DAS ESPÉCIES DE MAMÍFEROS
- 2.1.1.8.4 3.1.8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

### 3.2. COBERTURA VEGETAL

#### 3.2.1. A História Natural da Vegetação do Município de Ponta de Paraná

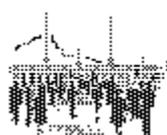
#### 3.2.2. A Transformação da Vegetação pela Ocupação Humana

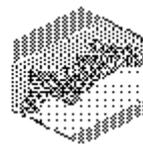
#### 3.2.3. Mapeamento da Vegetação Atual do Município de Ponta de Paraná

- 2.1.1.9 3.2.3.1. Mapa da vegetação escala 1:50.000 (Mapa 1 - Anexos)
- 2.1.1.10 3.2.3.2. Mapa da vegetação escala 1:10.000 (Mapa 2 - Anexos)
- 2.1.1.11 3.2.3.3. A vegetação do município de Ponta de Paraná de acordo com o sistema oficial de classificação da vegetação brasileira

#### 3.2.4. Considerações sobre a Cobertura Vegetal do Município de Ponta de Paraná

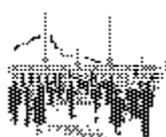
OBSERVAÇÃO: Os dados do volume 1 NOSSA TERRA deverão ser atualizados e complementados a cada dez (10) anos, no mínimo, empregando-se equipe interdisciplinar para esse fim, preferencialmente coordenada por especialista em Meio Ambiente ou Suporte Natural.

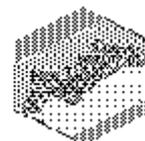




# 2

## CONTEÚDOS DO CADERNO 2 – NOSSA GENTE





## Capítulo 4 – EVOLUÇÃO NA OCUPAÇÃO URBANA MUNICIPAL Pág.05

## Capítulo 5 – CADASTRO FUNDIÁRIO LOCAL Pág. 05-07

## Capítulo 6 - CARACTERIZAÇÃO SÓCIO-ECONÔMICA Pág.07-57

### 6.1. DINÂMICA POPULACIONAL

#### 6.1.1. Estrutura Populacional

#### 6.1.2. Composição Etária

### 6.2. FINANÇAS PÚBLICAS

#### 6.2.1. Balanço do Município

#### 6.2.2. Receitas Municipais

#### 6.2.3. Despesas Municipais

### 6.3. ESTRUTURA PRODUTIVA

#### 6.3.1. Valor Adicionado

#### 6.3.2. Perfil Produtivo dos Estabelecimentos Cadastrados

### 6.4. EMPREGO E RENDA

### 6.5. INFRA-ESTRUTURA URBANA E DE SERVIÇOS

#### 6.5.1. Rede de Abastecimento de Água

#### 6.5.2. Rede de Coleta de Esgotos

#### 6.5.3. Coleta de Resíduos Sólidos e Limpeza Pública

#### 6.5.4. Rede de Coleta de Águas Pluviais

#### 6.5.5. Rede de Energia Elétrica e Iluminação Pública

#### 6.5.6. Sistema Viário

#### 6.5.7. Arborização Pública

### 6.6. SERVIÇOS PÚBLICOS

#### 6.6.1. Segurança Pública

##### 2.1.1.12 6.6.1.1. Polícia Militar

##### 2.1.1.13 6.6.1.2. Polícia Civil

##### 2.1.1.14 6.6.1.3. Corpo de Bombeiros

#### 6.6.2. Sistema Judiciário

#### 6.6.3. Transportes

#### 6.6.4. Comunicações

#### 6.6.5. Agências Bancárias

#### 6.6.6. Serviços Ambientais

#### 6.6.7. Serviços Funerários e de Cemitério

### 6.7. EQUIPAMENTOS COMUNITÁRIOS

#### 6.7.1. Educação

#### 6.7.2. Cultura, Esporte e Turismo

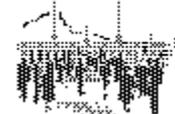
#### 6.7.3. Saúde

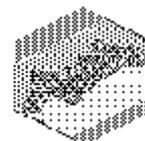
#### 6.7.4. Assistência Social e Relações do Trabalho

#### 6.7.5. Estruturas Associativas

### 6.8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

### 2.1.1.14.1 6.9. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS





## Capítulo 7 – USO DE PRAIAS ARENOSAS Pág. 57-63

## Capítulo 8 – ASPECTOS LEGAIS (EM VIGOR ATÉ 2000) Pág. 63-74

8.1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

8.2. ASPECTOS LEGAIS MUNICIPAIS

8.3. ÁREAS DE USO REGULAMENTADO

8.3.1. *Mata Atlântica*

8.3.2. *Zona Costeira*

8.3.3. *Terrenos de Marinha e Reservados*

8.3.4. *Zoneamento Ambiental*

8.3.5. *Patrimônio Cultural*

8.3.6. *Áreas Circundantes à Unidades de Conservação*

8.3.7. *Reservas Ecológicas*

8.4. ÁREAS USO REGULAMENTADO EXISTENTES NA REGIÃO

8.4.1. *De Âmbito Federal*

2.1.1.15 8.4.1.1. Estação Ecológica de Guaraqueçaba

2.1.1.16 8.4.1.2. Área de Proteção Ambiental de Guaraqueçaba

2.1.1.17 8.4.1.3. Área de Relevante Interesse Ecológico

2.1.1.18 8.4.1.4. Parque Nacional do Superagüi

8.4.2. *De Âmbito Estadual*

2.1.1.19 8.4.2.1. Áreas e Locais de Interesse Turístico do Litoral

2.1.1.20 8.4.2.2. Estação Ecológica da Ilha do Mel

2.1.1.21 8.4.2.3. Área de Proteção Ambiental de Guaraqueçaba

2.1.1.22 8.4.2.4. Estação Ecológica do Guaraguaçu

2.1.1.23 8.4.2.5. Áreas de Interesse Especial

2.1.1.24 8.4.2.6. Floresta Estadual do Palmito

8.5. LEGISLAÇÃO ESTADUAL

8.5.1. *Considerações Gerais*

8.5.2. *Sistema Estadual de Proteção ao Meio Ambiente*

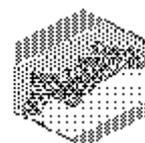
8.5.3. *Mananciais*

8.5.4. *Áreas e Locais de Interesse Turístico*

8.5.5. *Macro-zoneamento*

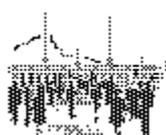
8.5.6. *Plano Diretor dos Municípios*

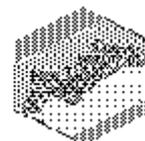




# 3

## CONTEÚDOS DO CADERNO 3 – PERSPECTIVAS





## Capítulo 1 – DIAGNÓSTICO SINTÉTICO / SITUAÇÃO Pág.05-10

### 1.1 - ESTRUTURA ADMINISTRATIVA DE PONTAL DO PARANÁ

*Organograma da Estrutura Administrativa*

### 1.2 - ÓRGÃOS RELACIONADOS COM O PLANO DIRETOR URBANO

### 1.3 - ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA PREFEITURA E ATIVIDADES DO PLANO DIRETOR URBANO

### 1.4 - CARACTERIZAÇÃO DAS UNIDADES ADMINISTRATIVAS RELACIONADAS ÀS SECRETARIAS

### 1.5 - EXIGÊNCIAS DE TREINAMENTO DE RECURSOS HUMANOS NECESSÁRIOS AO DESEMPENHO DE ATIVIDADES

### 1.6 - DIMENSIONAMENTO DE EQUIPAMENTOS E SISTEMAS DE INFORMAÇÕES

#### 2.1.1.25 6.1. Dimensionamento de Equipamentos de Hardware e Definição de Softwares

#### 2.1.1.26 6.2. Especificação de Dados e Sistemas de Informações

### 1.7 - CUSTOS DE ADMINISTRAÇÃO, OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO

### 1.8 – Avaliação e Diretrizes Organizacionais

## Capítulo 2 – PROPOSTAS DE INTERVENÇÃO Pág.10-13

Generalidades sobre as intervenções estratégicas no município, a partir dos cadernos 1 e 2, encaminhando para as propostas contidas nos cadernos 4 e 5 do Plano Diretor.

## Capítulo 3 – DIRETRIZES DE REESTRUTURAÇÃO URBANA Pág.13-16

### 3.1 CURTO PRAZO

(INTERVENÇÕES RELATIVAS À ESTRUTURA E EQUIPAMENTOS URBANOS, ALÉM DOS AJUSTES ORGANIZACIONAIS)

- Abertura e/ou pavimentação da via CONECTORA urbanas ou AVENIDA CANAL
- IMPLANTAÇÃO DAS VIAS COLETORAS
- ILUMINAÇÃO PÚBLICA
- PROPOSIÇÃO DE NOVOS TRECHOS
- AMPLIAÇÃO DE ESCOLAS DA REDE PÚBLICA
- TERMINAL RODOVIÁRIO
- VIA ARTERIAL
- Outras Obras Urbanas

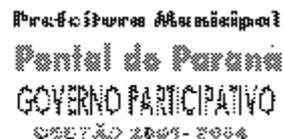
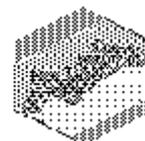
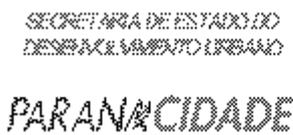
### 3.2 MÉDIO PRAZO

- VIA TURÍSTICA
- ILUMINAÇÃO DAS VIAS COLETORAS NOVAS
- HOSPITAL MUNICIPAL
- Outros Projetos

### 3.3 EM LONGO PRAZO



## 6 - CATÁLOGO



- VIAS DE INTEGRAÇÃO RURAL
- ADEQUAÇÃO DE PRAÇAS
- CENTRO DE CULTURA E BIBLIOTECA PÚBLICA MUNICIPAL
- HIDROVIA DO CANAL
- Outros Projetos

### Capítulo 4 – MEIOS ORGANIZACIONAIS DE TRANSFORMAÇÃO Pág.16-27

Roteiro para intervenções organizacionais para o caderno 5:

- Manual Operacional
- Sistema de Monitoramento para implantar o PDU

### Capítulo 5 – INSTRUMENTOS LEGAIS DE ORDENAMENTO Pág.27-40

Roteiro para o caderno 4 – Anteprojetos de Lei para as Leis Fundamentais do Plano Diretor

- Lei de Diretrizes
- Lei do Perímetro
- Lei de Zonamento para Ocupação e Uso do solo urbano
- Lei de Parcelamento
- Lei do Sistema Viário
- Lei Ambiental
- Código de Posturas
- Código de Obras

### Capítulo 6 – DIRETRIZES PARA ARTICULAÇÃO COMUNITÁRIA Pág.40-43

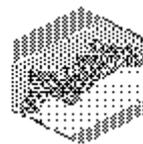
Comentário geral para direcionar a Política urbana no sentido de:

- Gestão Compartilhada
- Conselhos Comunitários de Gestão
- Sustentabilidade e Equidade Social

### Capítulo 7 – ANEXOS: ATAS DE DEBATE, MINUTAS E MAPA Pág.43 –61

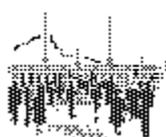
- Principais Debates Comunitários realizados

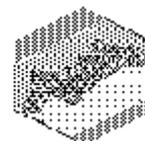




# 4

## CONTEÚDOS DO CADERNO 4 – LEGISLAÇÃO





## Capítulo 1 – SOBRE ESTE CADERNO DE LEIS URBANÍSTICAS Pág.05

Comentário sobre as propostas de cunho legal e seu desdobramento, em leis ordinárias e decretos regulamentares

## Capítulo 2– LEI DE DIRETRIZES DO PLANO DIRETOR Pág.06-09 (anteprojeto em outubro de 2002)

CAPÍTULO I - DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES  
CAPÍTULO II - DO PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO URBANO  
CAPÍTULO III - DOS INSTRUMENTOS E LEIS COMPLEMENTARES  
CAPÍTULO IV - DO PLANEJAMENTO URBANO E AGENTES PROMOTORES  
CAPÍTULO V – DA INTEGRAÇÃO REGIONAL  
CAPÍTULO VI - DISPOSIÇÕES FINAIS

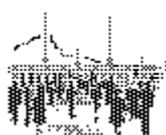
## Capítulo 3 – LEI DO PERÍMETRO URBANO Pág.10-13 (anteprojeto em outubro de 2002)

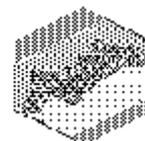
CAPÍTULO I - DISPOSIÇÕES PRELIMINARES  
CAPÍTULO II - DO PERÍMETRO URBANO  
Capítulo III – Dos Compartimentos Urbanos  
CAPÍTULO IV - DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

ANEXO – MAPA DO PERÍMETRO URBANO (MAPA 19)

## Capítulo 4 – LEI DE ZONEAMENTO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO Pág.14-25 (anteprojeto em outubro de 2002, sob revisão no Conselho do Litoral)

CAPÍTULO I - DISPOSIÇÕES PRELIMINARES  
CAPÍTULO II – DAS ZONAS DE OCUPAÇÃO E DOS USOS NO SOLO URBANO  
SEÇÃO I - DO ZONEAMENTO  
SEÇÃO II - DA CLASSIFICAÇÃO DOS USOS DO SOLO  
SEÇÃO III - DA PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE  
SEÇÃO IV - DO CONSELHO MUNICIPAL DE URBANISMO  
SEÇÃO V - DO SOLO CRIADO  
CAPÍTULO III - DAS DISPOSIÇÕES FINAIS





## 6 - CATÁLOGO

ANEXOS DO ANTEPROJETO DE LEI DE ZONEAMENTO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO URBANO

ANEXO I - MAPA DE ZONEAMENTO, ESCALA 1:25.000 (MAPA 19)

ANEXO II - TABELAS A E B (PARÂMETROS DE OCUPAÇÃO DO SOLO URBANO)

ANEXO III - TABELAS DE USOS PERMITIDOS, PERMISSÍVEIS E PROIBIDOS

ANEXO IV - PERÍMETRO DAS DIVERSAS ZONAS

ANEXO V - CONCEITOS E DEFINIÇÕES

ANEXO VI - FORMULÁRIO DE CÁLCULO PARA AQUISIÇÃO DE POTENCIAL CONSTRUTIVO (SOLO CRIADO)

### **Capítulo 5 – LEI DE PARCELAMENTO DO SOLO Pág.25-36 (anteprojeto em outubro de 2002)**

CAPÍTULO I - DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

CAPÍTULO II

SEÇÃO I - DOS LOTEAMENTOS

SEÇÃO II - DA APROVAÇÃO DOS LOTEAMENTOS

SEÇÃO III - DOS LOTEAMENTOS POPULARES

SEÇÃO IV - DOS DESMEMBRAMENTOS, UNIFICAÇÕES E SUAS APROVAÇÕES

SEÇÃO V - DO REGISTRO E DA FISCALIZAÇÃO DO LOTEAMENTO E DESMEMBRAMENTO

CAPÍTULO III

SEÇÃO I - DOS CONDOMÍNIOS HORIZONTAIS

SEÇÃO II - DA APROVAÇÃO DOS CONDOMÍNIOS

CAPÍTULO IV - DISPOSIÇÕES FINAIS

### **Capítulo 6 – LEI DO SISTEMA VIÁRIO Pág.36-40 (anteprojeto em outubro de 2002)**

CAPÍTULO I - DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

CAPÍTULO II

SEÇÃO I - DA HIERARQUIA E FUNÇÃO DAS VIAS

SEÇÃO II - DAS DIMENSÕES DAS VIAS

SEÇÃO III - DA IMPLANTAÇÃO DAS VIAS

CAPÍTULO III - DISPOSIÇÕES FINAIS

ANEXO - MAPA DE SISTEMA VIÁRIO (MAPA 22, COM FORMATAÇÃO DEFINITIVA A SER FIXADA POR DECRETO)

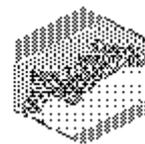
### **Capítulo 7 – LEI DO CÓDIGO DE POSTURAS Pág. 41-73 (anteprojeto em outubro de 2002)**

CAPÍTULO I - DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

SEÇÃO I - DOS OBJETIVOS

CAPÍTULO II - DAS DEFINIÇÕES





## 6 - CATÁLOGO

CAPÍTULO III - DA HIGIENE NO MUNICÍPIO  
SEÇÃO I - DA HIGIENE DAS VIAS PÚBLICAS  
SEÇÃO II - DA HIGIENE DAS HABITAÇÕES  
SEÇÃO III - DA HIGIENE DOS ESTABELECIMENTOS  
SEÇÃO IV - DA HIGIENE DA ALIMENTAÇÃO  
SEÇÃO V - DO ACONDICIONAMENTO, COLETA, TRANSPORTE E DISPOSIÇÃO FINAL DOS RESÍDUOS SÓLIDOS

CAPÍTULO IV - DA POLÍCIA DE COSTUMES, SEGURANÇA E ORDEM PÚBLICA  
SEÇÃO I - DOS COSTUMES, DA MORALIDADE E DO SOSSEGO PÚBLICO<sup>1</sup>  
SEÇÃO II - DOS DIVERTIMENTOS PÚBLICOS  
SEÇÃO III - DO TRÂNSITO PÚBLICO  
SEÇÃO IV - DO EMPACHAMENTO DAS VIAS PÚBLICAS  
SEÇÃO V - DAS VIAS URBANAS  
SEÇÃO VI - DAS ESTRADAS RURAIS  
SEÇÃO VII - DAS MEDIDAS REFERENTES AOS ANIMAIS DOMÉSTICOS  
SEÇÃO VIII - DA ARBORIZAÇÃO PÚBLICA  
SEÇÃO IX - DA EXTINÇÃO DE INSETOS NOCIVOS  
SEÇÃO X - DAS QUEIMADAS

CAPÍTULO V - DA PROTEÇÃO E CONSERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE  
SEÇÃO I - DA PRESERVAÇÃO DO SOLO  
SEÇÃO II - DA PRESERVAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS  
SEÇÃO III - DA PRESERVAÇÃO DO AR  
SEÇÃO IV - DA FLORA E DA FAUNA

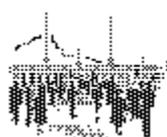
CAPÍTULO VI - DO FUNCIONAMENTO DO COMÉRCIO, PRESTAÇÃO DE SERVIÇO E INDÚSTRIA  
SEÇÃO I - DO LICENCIAMENTO DOS ESTABELECIMENTOS – DOS ALVARÁS DE FUNCIONAMENTO  
SEÇÃO II - DO COMÉRCIO AMBULANTE  
SEÇÃO III - DAS FEIRAS LIVRES  
SEÇÃO IV - DO HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO

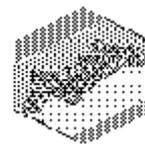
CAPÍTULO VII - DO EXERCÍCIO DE ATIVIDADES E USOS ESPECIAIS

SEÇÃO I - DA EXPLORAÇÃO DE PEDREIRAS, CASCALHEIRAS, ARGILA, OLARIAS, DEPÓSITOS DE AREIA, SAIBRO E ÁGUAS MINERAIS  
SUBSEÇÃO I - DOS PROCEDIMENTOS ADMINISTRATIVOS  
SUBSEÇÃO II - DAS OBRIGAÇÕES DO TITULAR DA CONCESSÃO  
SUBSEÇÃO III - DAS PEDREIRAS E CASCALHEIRAS  
SUBSEÇÃO IV - DAS OLARIAS E EXPLORAÇÃO DE ARGILAS  
SUBSEÇÃO V - DOS DEPÓSITOS DE AREIA E SAIBRO  
SUBSEÇÃO VI - DAS ÁGUAS MINERAIS  
SUBSEÇÃO VII - DAS PENALIDADES

SEÇÃO II - DOS INFLAMÁVEIS E EXPLOSIVOS  
SEÇÃO III - DA GUARDA E EMPREGO DE TÓXICOS  
SEÇÃO IV - DA PUBLICIDADE EM GERAL

CAPÍTULO VIII - DOS CEMITÉRIOS  
SEÇÃO I - DOS SERVIÇOS FUNERÁRIOS  
SEÇÃO II - DOS LOCAIS DE CULTO





## 6 - CATÁLOGO

CAPÍTULO IX - DA NOMENCLATURA DOS LOGRADOUROS PÚBLICOS E DA NUMERAÇÃO DOS PRÉDIOS

SEÇÃO I - DA NOMENCLATURA DAS VIAS E OUTROS LOGRADOUROS PÚBLICOS

SEÇÃO II - DA NUMERAÇÃO DOS PRÉDIOS

CAPÍTULO X - DAS NOTIFICAÇÕES, INFRAÇÕES E PENAS

SEÇÃO I - DA NOTIFICAÇÃO PRELIMINAR

SEÇÃO II - TERMO DE CONSTATAÇÃO DA INFRAÇÃO

SEÇÃO III - DO AUTO DA APREENSÃO

SEÇÃO IV - DAS MULTAS

SEÇÃO V - DOS PROCESSOS DE EXECUÇÃO

CAPÍTULO XI - DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

## Capítulo 8 – LEI DO CÓDIGO DE OBRAS Pág. –73-161 (anteprojeto em outubro de 2002)

CAPÍTULO I - DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

SEÇÃO I - DAS DEFINIÇÕES

SEÇÃO II - DAS ÁREAS COMPUTÁVEIS E NÃO COMPUTÁVEIS

SEÇÃO III - DOS INSTRUMENTOS DE CONTROLE URBANÍSTICO

CAPÍTULO II - DAS NORMAS ADMINISTRATIVAS

SEÇÃO I - DA HABILITAÇÃO PROFISSIONAL

SEÇÃO II - DA ISENÇÃO DE ART

SEÇÃO III - DAS CONDIÇÕES RELATIVAS A APRESENTAÇÃO DE PROJETOS

SEÇÃO IV - DA APROVAÇÃO DOS PROJETOS

SEÇÃO V - DOS PROCEDIMENTOS ADMINISTRATIVOS

SEÇÃO VI - VALIDADE, APROVAÇÃO DO PROJETO E LICENCIAMENTO

CAPÍTULO III - DAS INFRAÇÕES E PENALIDADES

SEÇÃO I - GENERALIDADES

SEÇÃO II - DAS AUTUAÇÕES E MULTAS

SEÇÃO III - DOS EMBARGOS

SEÇÃO IV - DA INTERDIÇÃO

SEÇÃO V - DAS DEMOLIÇÕES

CAPÍTULO IV - DAS OBRAS

SEÇÃO I - DAS OBRAS PÚBLICAS

SEÇÃO II - DAS OBRAS PARCIAIS

SEÇÃO III - DAS OBRAS DE REFORMA OU DEMOLIÇÃO

SEÇÃO IV - DAS OBRAS DE MANUTENÇÃO, CONSERVAÇÃO E PRESERVAÇÃO

SEÇÃO V - DAS OBRAS DE TRANSFORMAÇÃO AMBIENTAL

SEÇÃO VI - DAS OBRAS OBRIGATÓRIAS

SEÇÃO VII - DA CONCLUSÃO E ENTREGA DAS OBRAS

SEÇÃO VIII - DAS CONSTRUÇÕES JUNTO A FUNDOS DE VALE, CURSOS D'ÁGUA E CONGÊNERES

CAPÍTULO V - DAS ÁREAS DE ESTACIONAMENTO, GARAGENS E ÁREAS DE RECREAÇÃO E LAZER

SEÇÃO I - GARAGENS E ESTACIONAMENTOS

SEÇÃO II - ÁREAS DE RECREAÇÃO E LAZER



## 6 - CATÁLOGO

### CAPÍTULO VI - DOS MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO E DOS ELEMENTOS CONSTRUTIVOS

- SEÇÃO I - DOS MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO
- SEÇÃO II - DAS FUNDAÇÕES
- SEÇÃO III - DOS PAVIMENTOS E ENTREPISOS
- SEÇÃO IV - DAS PAREDES
- SEÇÃO V - DA VEDAÇÃO DE TERRENOS NO ALINHAMENTO DOS LOGRADOUROS PÚBLICOS
- SEÇÃO VI - DAS FACHADAS
- SEÇÃO VII - DOS BALANÇOS
- SEÇÃO VIII - DAS PORTAS E JANELAS
- SEÇÃO IX - DAS MARQUISES E TOLDOS
- SEÇÃO X - DAS PÉRGULAS
- SEÇÃO XI - DAS COBERTURAS
- SEÇÃO XII - DOS CORREDORES, ESCADAS E RAMPAS
- SEÇÃO XIII - DOS SÓTÃOS
- SEÇÃO XIV - DOS MUROS
- SEÇÃO XV - DO MEIO-FIO E PASSEIOS
- SEÇÃO XVI - DAS CHAMINÉS
- SEÇÃO XVII - DAS PORTARIAS, GUARITAS, ABRIGOS PARA GUARDAS E SIMILARES
- SEÇÃO XVIII - DAS PISCINAS
- SEÇÃO XIX - DA PUBLICIDADE AO AR LIVRE

### CAPÍTULO VII - DAS INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS DAS EDIFICAÇÕES

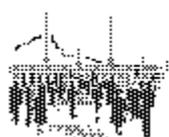
- SEÇÃO I - DAS INSTALAÇÕES GERAIS
- SEÇÃO II - DAS INSTALAÇÕES HIDRO-SANITÁRIAS
- SEÇÃO III - DAS INSTALAÇÕES ELÉTRICAS
- SEÇÃO IV - DAS INSTALAÇÕES TELEFÔNICAS
- SEÇÃO V - DAS INSTALAÇÕES DE GÁS
- SEÇÃO VI - DAS INSTALAÇÕES PARA COLETA DE LIXO
- SEÇÃO VII - DA PROTEÇÃO CONTRA INCÊNDIOS
- SEÇÃO VIII - DAS INSTALAÇÕES DE PARA-RAIOS
- SEÇÃO IX - DOS ELEVADORES
- SEÇÃO X - DAS ESCADAS ROLANTES
- SEÇÃO XI - DAS ANTENAS COLETIVAS

### CAPÍTULO VIII - DOS COMPARTIMENTOS DAS EDIFICAÇÕES

- SEÇÃO I - CLASSIFICAÇÃO DOS COMPARTIMENTOS
- SEÇÃO II - COMPARTIMENTOS DE PERMANÊNCIA PROLONGADA
- SEÇÃO III - COMPARTIMENTOS DE PERMANÊNCIA TRANSITÓRIA
- SEÇÃO IV - COMPARTIMENTOS ESPECIAIS
- SEÇÃO V - COMPARTIMENTOS SEM PERMANÊNCIA
- SEÇÃO VI - DIMENSÕES MÍNIMAS DOS COMPARTIMENTOS DA EDIFICAÇÃO

### CAPÍTULO IX - DO CONFORTO AMBIENTAL

- SEÇÃO I - PADRÕES CONSTRUTIVOS
- SEÇÃO II - ILUMINAÇÃO
- SEÇÃO III - VENTILAÇÃO NATURAL
- SEÇÃO IV - ISOLAMENTO TÉRMICO
- SEÇÃO V - ISOLAMENTO ACÚSTICO



## 6 - CATÁLOGO

### CAPÍTULO X - NORMAS ESPECÍFICAS DOS TIPOS DE EDIFICAÇÕES

SEÇÃO I - CLASSIFICAÇÃO DAS EDIFICAÇÕES

SEÇÃO II - EDIFICAÇÕES RESIDENCIAIS UNIFAMILIARES

SEÇÃO III - EDIFICAÇÕES COLETIVAS MULTIFAMILIARES E AS DESTINADAS A ATIVIDADES ASSISTENCIAIS E COMUNITÁRIAS .

SEÇÃO IV - CONJUNTOS HABITACIONAIS OU AGRUPAMENTOS RESIDENCIAIS

SEÇÃO V - EDIFICAÇÕES COMERCIAIS, DE SERVIÇOS E INDUSTRIAIS

SUBSEÇÃO I - LOJAS

SUBSEÇÃO II - ESCRITÓRIOS

SUBSEÇÃO III - EDIFÍCIOS DE ESCRITÓRIOS

SUBSEÇÃO IV - CENTROS COMERCIAIS E "SHOPPING CENTERS"

SUBSEÇÃO V - EDIFICAÇÕES DESTINADAS A HOSPEDAGEM

SUBSEÇÃO VI - EDIFICAÇÕES PARA SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO, RECREAÇÃO E ABASTECIMENTO

SUBSEÇÃO VII - EDIFICAÇÕES PARA SERVIÇOS ESPECÍFICOS LIGADOS A REDE VIÁRIA

SUBSEÇÃO VIII - EDIFICAÇÕES PARA SERVIÇOS E COMÉRCIO DE ESTÉTICA E VENDA DE MEDICAMENTOS

SUBSEÇÃO IX - EDIFICAÇÃO PARA INDÚSTRIAS, OFICINAS E DEPÓSITOS

SEÇÃO VI - EDIFICAÇÕES PARA REUNIÕES CULTURAIS, RELIGIOSAS E POLÍTICO-PARTIDÁRIAS

SEÇÃO VII - EDIFICAÇÕES PARA ATIVIDADES RECREATIVO E ESPORTIVAS

SEÇÃO VIII - EDIFÍCIOS PARA FINS EDUCACIONAIS

SEÇÃO IX - EDIFICAÇÕES PARA ATIVIDADES DE SAÚDE

SEÇÃO X - PARQUE DE EXPOSIÇÕES

SEÇÃO XI - CIRCOS

SEÇÃO XII - PARQUES DE DIVERSÕES

SEÇÃO XIII - QUARTÉIS E CORPO DE BOMBEIROS

SEÇÃO XIV - CASA DE DETENÇÃO

SEÇÃO XV - CEMITÉRIOS, CREMATÓRIOS E CAPELAS MORTUÁRIAS

SEÇÃO XVI - INFLAMÁVEIS E EXPLOSIVOS

SEÇÃO XVII - COMPLEXOS URBANOS

SEÇÃO XVIII - MOBILIÁRIO URBANO

SEÇÃO XIX - EDIFICAÇÕES PARA ALOJAMENTO E TRATAMENTO DE ANIMAIS

SEÇÃO XX - CONSULTÓRIOS E CLÍNICAS DE ANIMAIS

SEÇÃO XXI - ESTABELECEMENTOS DE PENSÃO E ADESTRAMENTO

SEÇÃO XXII - HARAS, COCHEIRAS, POCILGAS, AVIÁRIOS, COELHEIRAS, CANIS E CONGÊNERES

### CAPÍTULO XI - NORMAS PARA EXECUÇÃO DE OBRAS

SEÇÃO I - CANTEIRO DE OBRAS

SEÇÃO II - TAPUMES

SEÇÃO III - PLATAFORMA DE SEGURANÇA

SEÇÃO IV - ANDAIMES

SEÇÃO V - INSTALAÇÕES TEMPORÁRIAS

SEÇÃO VI - ESCAVAÇÕES, MOVIMENTOS DE TERRA, ARRIMO E DRENAGENS

### CAPÍTULO XII - DISPOSIÇÕES FINAIS

#### ANEXOS DO ANTEPROJETO DE LEI DO CÓDIGO DE OBRAS

ANEXO I - TABELA DE PROPORÇÃO PARA VAGAS DESTINADOS A ESTACIONAMENTO PRIVATIVO SEGUNDO O TIPO DE EDIFICAÇÃO

ANEXO II - PADRÕES RELATIVOS ÀS CIRCULAÇÕES E DIMENSIONAMENTOS DE VAGAS PARA ESTACIONAMENTOS

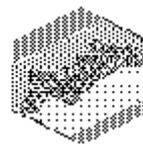
ANEXO III- QUADRO DE DIMENSÕES PARA OS COMPARTIMENTOS

ANEXO IV - TABELAS DE ÁREAS DE ILUMINAÇÃO E VENTILAÇÃO NOS COMPARTIMENTOS

ANEXO V - FÓRMULA PARA CALCULAR O ÍNDICE DE JANELA DE UM COMPARTIMENTO

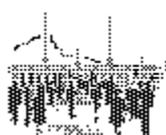
ANEXO VI - CÁLCULO DE CAPACIDADE DE UMA SALA SEGUNDO A RELAÇÃO VOLUME/SALA/ESPECTADOR

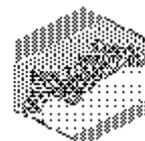




# 5

## CONTEÚDOS DO CADERNO 5 – NOSSO PLANO





## Capítulo 1 – PROGRAMAÇÃO DE INTERVENÇÕES URBANAS Pág.05

### 1. EM CURTO PRAZO

#### 1.1. INTERVENÇÕES NA ESTRUTURA ADMINISTRATIVA E LEGAL DA PREFEITURA

1.1.1. *Intervenções sem custo para a Prefeitura Municipal*

1.1.2. *Intervenções com custo para a Prefeitura Municipal*

#### 1.2. INTERVENÇÕES RELATIVAS À ESTRUTURA E EQUIPAMENTOS URBANOS

1.2.1. *Abertura e/ou pavimentação das vias urbanas VIA CONECTORA*

1.3. IMPLANTAÇÃO DAS VIAS COLETORAS

1.4. ILUMINAÇÃO PÚBLICA

1.5. PROPOSIÇÃO DE NOVOS TRECHOS

1.6. AMPLIAÇÃO DE ESCOLAS DA REDE PÚBLICA

1.7. TERMINAL RODOVIÁRIO

1.8. VIA ARTERIAL

1.9. OUTRAS OBRAS

### 2. EM MÉDIO PRAZO

2.1. VIA TURÍSTICA

2.2. ILUMINAÇÃO DAS VIAS COLETORAS NOVAS

2.3. HOSPITAL MUNICIPAL

2.4. Outros Projetos

### 3. EM LONGO PRAZO

3.1. VIAS DE INTEGRAÇÃO RURAL

3.2. ADEQUAÇÃO DE PRAÇAS

3.3. CENTRO DE CULTURA E BIBLIOTECA PÚBLICA MUNICIPAL

3.4. HIDROVIA DO CANAL

3.5. Outros Projetos

### 4. PROJEÇÃO DE INVESTIMENTOS ANUAIS

QUADRO DE PROJEÇÃO DE INVESTIMENTOS ANUAIS

### 5. CONSIDERAÇÕES SOBRE O PLANO DE INVESTIMENTOS

### 6. VALORES PRATICADOS

## Capítulo 2– PROCEDIMENTOS DE CONTROLE URBANO Pág.11 (sob a forma de MANUAL OPERACIONAL)

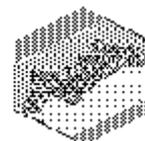
### 2.1 EXPEDIÇÃO DE CONSULTA PRÉVIA PARA PROJETO DE LOTEAMENTO

*FLUXOGRAMA / INSTRUÇÃO NORMATIVA*

*Requerimento para Consulta Prévia para Projeto de Loteamento*

*Consulta Prévia para Projeto de Loteamento*





### 2.2. APROVAÇÃO E REGISTRO DE LOTEAMENTO

*Instrução Normativa Fluxograma*

*Alvará de Loteamento*

*Termo de Compromisso para Implantação de Infra-Estrutura de Loteamento*

*Termo de Caução de Lotes*

### 2.3. FISCALIZAÇÃO DA EXECUÇÃO DAS OBRAS DO NOVO LOTEAMENTO

*Fluxograma - Instrução Normativa*

*Notificação de Embargo*

*Auto de Infração*

### 2.4. EXPEDIÇÃO DE DECRETO DE APROVAÇÃO DE IMPLANTAÇÃO DE TRAÇADO E INFRA-ESTRUTURA DE LOTEAMENTO

*Instrução Normativa Fluxograma*

*Requerimento Para Vistoria das Obras de Implantação de Loteamento*

*Laudo de Vistoria de Loteamento*

### 2.5. APROVAÇÃO DE MODIFICAÇÕES NO PROJETO DE LOTEAMENTO REGISTRADO

*Instrução Normativa Fluxograma*

*Requerimento para Aprovação das Modificações do Loteamento Registrado*

### 2.6. APROVAÇÃO DO PROJETO DE DESMEMBRAMENTO OU UNIFICAÇÃO DE LOTES URBANOS

*INSTRUÇÃO NORMATIVA FLUXOGRAMA*

*Requerimento para Desmembramento / Unificação*

*Licença de Desmembramento / Unificação*

### 2.7. EXPEDIÇÃO DE ALVARÁ DE LOCALIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO

*Instrução Normativa Fluxograma*

*Requerimento para Liberação de Alvará de Localização e Funcionamento*

*Consulta Prévia para Requerer Alvará de Localização e Funcionamento*

*Alvará de Localização e Funcionamento*

### 2.8. EXPEDIÇÃO DE CONSULTA PRÉVIA PARA EXECUÇÃO DE OBRAS OU SERVIÇOS

*Instrução Normativa Fluxograma*

*Requerimento para Consulta Prévia para Execução de Obras ou Serviços*

*Consulta Prévia para Requerer Alvará de Execução de Obras ou Serviços*

### 2.9. APROVAÇÃO DO PROJETO E LIBERAÇÃO DO ALVARÁ PARA EXECUÇÃO DE OBRAS OU SERVIÇOS

*Instrução Normativa e Fluxograma*

*Requerimento para Aprovação de Projeto e Liberação de Alvará para Execução de Obras ou Serviços*

*Alvará para Execução de Obras ou Serviços*

### 2.10. APROVAÇÃO DE MODIFICAÇÕES NO PROJETO APROVADO

*Instrução Normativa e Fluxograma*

*Requerimento para Aprovação do Projeto Modificativo*

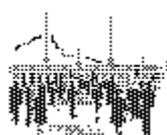
### 2.11. FISCALIZAÇÃO DA EXECUÇÃO DE OBRAS OU SERVIÇOS

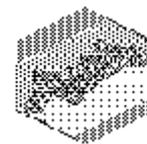
*Instrução Normativa e Fluxograma –*

*Notificação de Embargo*

*Auto de Infração*

*Auto de Demolição*





## 6 - CATÁLOGO

### 2.12. EXPEDIÇÃO DE CERTIDÃO DE CONCLUSÃO DE OBRA – HABITE-SE

*Instrução Normativa e Fluxograma –*

*Requerimento para Certidão de Conclusão de Obra – Habite-se*

*Laudo de Vistoria de Obra*

*Certidão de Conclusão de Obra – Habite-se*

### 2.13. EXPEDIÇÃO DE ALVARÁ DE DEMOLIÇÃO

*Instrução Normativa e Fluxograma*

*Requerimento para Liberação de Alvará de Demolição*

### 2.14. EXPEDIÇÃO DE ALVARÁ DE LOCALIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO PARA CASAS E LOCAIS DE DIVERTIMENTOS PÚBLICOS

*Instrução Normativa e Fluxograma*

*Requerimento para Liberação de Alvará de Localização e Funcionamento para Casas e Locais de Divertimentos Públicos*

*Consulta Prévia para Requerer Alvará de Localização e Funcionamento para Casas e Locais de Divertimentos Público*

### 2.15. EXPEDIÇÃO DE LICENÇA, LICENÇA ESPECIAL E AUTORIZAÇÃO

*Instrução Normativa e Fluxograma*

*Requerimento para Solicitação de Licença, Licença Especial ou Autorização*

*Licença / Licença Especial*

*Autorização*

### 2.16. FISCALIZAÇÃO DAS POSTURAS MUNICIPAIS

*Instrução Normativa e Fluxograma*

*Notificação de Infração*

*Auto de Infração*

## Capítulo 3 – SISTEMA DE MONITORAMENTO DO PLANO Pág.68

### 3.1. MONITORAMENTO DA APROVAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DA LEGISLAÇÃO URBANÍSTICA PROPOSTA

*3.1.1. Lei de Diretrizes ou Lei do Plano Diretor*

*3.1.2. Lei do Perímetro Urbano*

*3.1.3. Lei de Zoneamento, Uso e Ocupação do Solo Urbano*

*3.1.4. Lei de Parcelamento do Solo Urbano*

*3.1.5. Lei do Sistema Viário*

*3.1.6. Lei Ambiental*

*3.1.7. Código de Obras*

*3.1.8. Código de Posturas*

### 3.2. MONITORAMENTO DA ADAPTAÇÃO NA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

### 3.3. MONITORIZAÇÃO DA EXECUÇÃO DAS OBRAS PREVISTAS (PLANO PLURIANUAL)

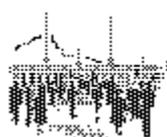
*3.3.1. Obras a serem realizadas em 2002*

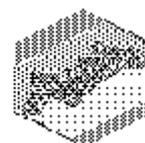
*3.3.2. Obras a serem realizadas em 2003*

*3.3.3. Obras a serem realizadas em 2004*

*3.3.4. Obras a serem realizadas em 2005*

*3.3.5. Outras Obras*





## Capítulo 4 – AJUSTES MUNICIPAIS PARA POLÍTICA URBANA Pág.72

Considerações metodológicas para criar condições endógenas e exógenas para implementação do Plano Diretor.

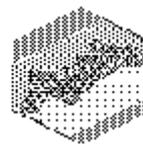
## Capítulo 5 – SÚMULA PARA IMPLANTAR POLÍTICA URBANA Pág.83

Tabela com CRONOGRAMA ESTRATÉGICO para o município implementar, gradualmente e de forma sistemática, as diretrizes e propostas do Plano Diretor.

## ANEXOS SOBRE A LEI FEDERAL ESTATUTO DA CIDADE Pag.84

Compilação da lei federal sancionada em 11 de julho de 2001, pela Presidência da República.





# 6

## MAPAS, ILUSTRAÇÕES, CARTAS E PLANTAS





## 6.1 MAPAS DO PLANO DIRETOR (compact disc da versão original do plano)

OBSERVAÇÃO INICIAL: Os mapas serão fornecidos sob requisição ao interessado, pelo Departamento de Urbanismo da prefeitura, mediante emolumento, e sob a forma de plotagem do arquivo magnético.

*Mapa 01 - Mapa dos Limites do Município de Ponta de Paraná, Esc 1:100.000*

*Mapa 02 - Mapa Geológico do Município de Ponta de Paraná, Esc 1:25.000*

*Mapa 03 - Mapa de Cobertura Vegetal do Município de Ponta de Paraná, Esc 1:50.000*

*Mapa 04 - Mapa da Evolução Urbana no Município de Ponta de Paraná, 1952, Esc 1:75.000*

*Mapa 05 - Mapa da Evolução Urbana no Município de Ponta de Paraná, 1960 Esc 1:75.000*

*Mapa 06 - Mapa da Evolução Urbana no Município de Ponta de Paraná, 1980 Esc 1:75.000*

*Mapa 07 - Mapa da Evolução Urbana no Município de Ponta de Paraná, 1997 Esc 1:75.000*

*Mapa 08 - Mapa de Loteamentos, Esc 1:25.000*

*Mapa 09 - Mapa Rede de Abastecimento de Água, Esc 1:25.000*

*Mapa 10 - Mapa Rede de Energia Elétrica e Iluminação Pública, Esc 1:25.000*

*Mapa 11 - Mapa Sistema Viário do Município de Ponta de Paraná, Esc 1:25.000*

*Mapa 12 - Mapa Serviços Públicos no Município de Ponta de Paraná, Esc 1:25.000*

*Mapa 13 - Mapa Equipamentos Comunitários no Município de Ponta de Paraná, Esc 1:25.000*

*Mapa 14 - Mapa de Praias Arenosas no Município de Ponta de Paraná*

*Mapa 15 - Mapa Síntese do Diagnóstico, Esc 1:25.000*

*Mapa 16 - Mapa do Zoneamento, Uso e Ocupação do Solo Urbano, Esc 1:25.000*

*Mapa 17 - Mapa das Áreas de Preservação no Entorno do Município de Ponta de Paraná*

*Mapa 20 - Mapa Áreas Públicas nos Loteamentos Aprovados no Município de Ponta de Paraná, Esc 1:25.000*

*Mapa 21 - Mapa das Áreas Atingidas pelas Vias Conectoras (A REAJUSTAR NO 2º SEMESTRE DE 2001)*

*Mapa 22 - Mapa do Sistema Viário, Esc 1:25.000 (A REAJUSTAR NO 2º SEMESTRE DE 2001)*

## 6.2 FIGURAS

### 6.2.1 . ASPECTOS HISTÓRICOS DO MUNICÍPIO DE PONTAL DO PARANÁ

*Figura 1.1: Índios que habitavam a costa sul e sudeste brasileira*

*Figura 1.2: Vista panorâmica do sambaqui Guaraguaçu*

*Figura 1.3: Primeira representação da Baía de Paranaguá em mapa*

*Figura 1.4: August de Saint-Hilaire*

*Figura 1.5: Cenas da planície de Praia de Leste quando da construção da PR-407*

### 6.2.2 . CARACTERIZAÇÃO FÍSICO-TERRITORIAL

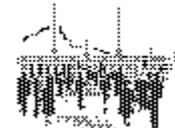


Figura 2.1: Limites do Município de Ponta de Paraná

Figura 2.2: Detalhe da Quadra 01 do loteamento do Balneário das Monções do Município de Ponta de Paraná e Quadra 2 do Loteamento Balneário Gaivotas do Município de Matinhos

Figura 2.3: Foto aérea do Balneário das Monções

Figura 2.4: Foto aérea da área das desembocaduras dos rios Pery (1) e Pai Antônio (2) no Rio Guaraguaçu.

Figura 2.5: Limite entre os pontos 04 e 05 conforme decreto

Figura 2.6: Localização e principais unidades geomorfológicas da região litorânea do Paraná

Figura 2.7: Modelos de deltas de maré na desembocadura Sul da Baía de Paranaguá

Figura 2.8: Classificação da costa do Município de Ponta de Paraná com base em características geomorfológicas e dinâmicas

Figura 2.9: Perfil no balneário San Marino

Figura 2.10: Configuração da costa entre Ponta de Sul e Ponta do Poço em 1954, onde se observam esporões arenosos orientados para o interior da Baía de Paranaguá

Figura 2.11: Configuração da costa entre Ponta de Sul e Ponta do poço em 1980, onde se observa o desaparecimento dos esporões arenosos devido a interrupção da deriva provocada pelo efeito de molhe hidráulico de um canal artificial

Figura 2.12: Mapa ilustrativo de Diretrizes, segundo revisão do plano em 2001; e

Figura 2.12: Mapas ilustrativos de Zoneamento e Sistema Viário, segundo revisão do plano em 2001

### 6.3. CARACTERIZAÇÃO BIOTERRITORIAL

Figura 3.1: Sapo-de-chifre, *Proceratophrys* sp. (de Fundação S.O.S. Mata Atlântica, 1991)

Figura 3.2: Tartaruga-marinha, *Caretta caretta* (de Pough et al., 1993)

Figura 3.3: Jacaré-de-papo-amarelo, *Caiman latirostris* (de Secretaria de Estado do Meio Ambiente, 1995)

Figura 3.4: Tamanduá-mirim, *Tamandua tetradactyla* (de Silva, 1984)

Figura 3.5: Morcego-pescador, *Noctilio leporinus* (de Emmons, 1990)

Figura 3.6: Ouriço-cacheiro, *Coendou villosus* (de Silva, 1984)

Figura 3.7: Anta, *Tapirus terrestris* (de Silva, 1984)

Figura 3.8: Bataúira-de-colar, *Charadrius collaris* (de Hayman et al., 1986)

Figura 3.9: Gaivota-comum, *Larus dominicanus* (de Harrison, 1987)

Figura 3.10: Urubu-de-cabeça-preta, *Coragyps atratus* (de Belton, 1993)

Figura 3.11: Gambá ou Raposa, *Didelphis marsupialis* (de Emmons, 1990)

Figura 3.12: Ratazana, *Rattus rattus* (de Silva, 1984)

Figura 3.13: Quero-quero, *Vanellus chilensis* (de Meyer-de-Shauensee & Phelps-Jr., 1978)

Figura 3.14: Garças-brancas, *Casmerodius albus* e *Egretta thula* (de Belton, 1993)

Figura 3.15: Polícia-inglesa, *Leistes militaris* (de Sick, 1997)

Figura 3.16: Lontra, *Lutra longicaudis* (de Emmons, 1990)

Figura 3.17: Martim-pescador, *Chloroceryle amazona* (de Meyer-de-Shauensee & Phelps-Jr., 1978)

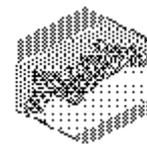
Figura 3.18: Mão pelada, guaxinim ou mangueiro, *Procyon cancrivorus* (de Emmons, 1990)

Figura 3.19: Papagaio-de-cara-roxa ou Chauá, *Amazona brasiliensis* (de Secretaria de estado do Meio Ambiente, (1995)

Figura 3.20: Tié-sangue, *Ramphocelus bresilius* (de Meyer-de-Schauensee & Phelps-Jr., 1978)

Figura 3.21: Cobra-lisa, *Liophis miliaris* (Amaral, 1978)





## 6 - CATÁLOGO

Figura 3.22: Cobra-jararaca, *Bothrops jararaca* (Amaral, 1978)

Figura 3.23: Macaco-prego, *Cebus apella* (Emmons, 1990)

Figura 3.24: Quati, *Nasua nasua* (Emmons, 1990)

Figura 3.25: Capivara, *Hydrochaeris hydrochaeris* (Emmons, 1990)

Figura 3.26: Jaguatirica, *Felis pardalis* (Emmons, 1990)

Figura 3.27: Bem-te-vi, *Pitangus sulphuratus* (Meyer-de-Shauensee & Phelps-Jr., 1978)

Figura 3.28: Tico-tico (*Zonotrichia capensis*) [Fonte: Belton, 1993]

Figura 3.29: Pardal (*Passer domesticus*) [Fonte: Belton, 1993]

Figura 3.30: Desenvolvimento da vegetação sobre solos arenosos com boa drenagem (psamosere)

Figura 3.31: Desenvolvimento da vegetação sobre solos encharcados de drenagem deficiente (hidrosere)

Figura 3.32: Recuperação da floresta (sucessão secundária) em função do uso anterior do solo

### 6.3.4 CARACTERIZAÇÃO SÓCIO-ECONÔMICA

Figura 6.1: Volume medido e faturado/ 1998

Figura 6.2: Consumo de água/ 1998

Figura 6.3: Consumo de energia elétrica 97/98

## 6.3 TABELAS

### 6.3.2 CARACTERIZAÇÃO FÍSICO-TERRITORIAL

Tabela 2.1: Resultados dos Parâmetros e Indicadores de Qualidade das Águas do Rio Guaraguaçu (SUREHMA 1987)1

Tabela 2.2: Análises de águas coletadas no rio Guaraguaçu em estação de medições e coletas a montante do rio das Pombas, realizadas pelo laboratório da SUREHMA, por interesse da SANEPAR no ano de 1978

### 6.3.3 CARACTERIZAÇÃO BIOTERRITORIAL

Tabela 1: Lista das famílias e espécies de anfíbios e répteis no Município de Ponta da Paraná

Tabela 2: Lista das espécies de aves no Município de Ponta da Paraná

Tabela 3: Lista das espécies de mamíferos no Município de Ponta da Paraná

Tabela 3.1: Terminologia da vegetação no município de Ponta da Paraná

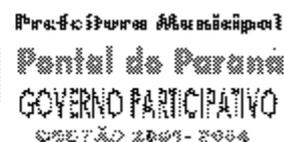
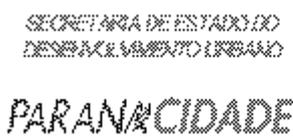
### 6.3.4 EVOLUÇÃO DA OCUPAÇÃO DA ZONA URBANA DO MUNICÍPIO

Tabela 4.1: Comparação da evolução do loteamento e da ocupação dos balneários do Município de Ponta da Paraná nas últimas quatro décadas

### 6.3.5 CARACTERIZAÇÃO SÓCIO-ECONÔMICA



## 6 - CATÁLOGO



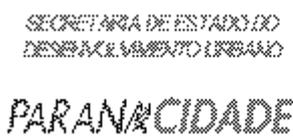
- Tabela 6.1: População da microrregião do litoral paranaense - 1980 a 2000
- Tabela 6.2: Taxas de crescimento da população da MRH do litoral paranaense - 1980 a 2000
- Tabela 6.3: População e taxa de crescimento do Município de Ponta de Paraná - 1980 a 2000
- Tabela 6.4: Proporção da população total da MRH do litoral paranaense, por grandes grupos de idade, 1980 a 2000
- Tabela 6.5: População por sexo segundo grandes grupos de idade, MRH do litoral paranaense, 1980, 2000
- Tabela 6.6: Balanço das despesas e receitas de Ponta de Paraná, 1997 e 1998 (em R\$ 1.000,00)
- Tabela 6.7: Receitas totais de Ponta de Paraná, 1997 e 1998 (em R\$ 1.000,00)
- Tabela 6.8: Receita corrente de Ponta de Paraná, 1997 e 1998 (em R\$ 1.000,00)
- Tabela 6.9: Receita tributária de Ponta de Paraná, 1997 e 1998 (em R\$ 1.000,00)
- Tabela 6.10: Arrecadação de taxas de Ponta de Paraná, 1997 e 1998 (em R\$ 1.000,00)
- Tabela 6.11: Arrecadação impostos Ponta de Paraná, 1997 e 1998 (em R\$ 1.000,00)
- Tabela 6.12: transferências correntes Ponta de Paraná, 1997 e 1998 (em R\$ 1.000,00)
- Tabela 6.13: arrecadação de ICMS da região do litoral do Paraná, 1997 e 1998 (em reais)
- Tabela 6.14: FPM da região litoral do Paraná, 1997 e 1998 ( em reais)
- Tabela 6.15: Despesas totais de Ponta de Paraná, 1997 e 1998 (em R\$ 1.000,00)
- Tabela 6.16: Despesa de custeio de Ponta de Paraná, 1997 e 1998 ( em R\$ 1.000,00)
- Tabela 6.17: Despesa de capital de Ponta de Paraná, 1997 e 1998 ( em R\$ 1.000,00)
- Tabela 6.18: Valor adicionado por setor de atividade no Paraná, litoral e Ponta, 1995, 1996 e 1997 (em R\$ 1.000,00)
- Tabela 6.19: Participação do litoral e Ponta de Paraná no total do valor adicionado setorial do Paraná, 1995, 1996 e 1997 (em percentual)
- Tabela 6.20: Participação de Ponta de Paraná no total do Valor Adicionado setorial do litoral, 1995, 1996 e 1997 (em percentual)
- Tabela 6.21: Valor Adicionado dos Municípios da região litoral do Paraná, 1997 (em R\$ 1,00)
- Tabela 6.22: Participação dos municípios da região litoral no total do valor adicionado setorial, 1997 (em percentual)
- Tabela 6.23: Distribuição setorial do valor adicionado dos municípios da região litoral do Paraná, 1997 (em percentual)
- Tabela 6.24: Número de estabelecimentos de Ponta de Paraná, por atividade econômica, 1998
- Tabela 6.25: Número de estabelecimentos industriais de Ponta de Paraná, 1998
- Tabela 6.26: Número de estabelecimentos comerciais de Ponta de Paraná, 1998
- Tabela 6.27: Número de estabelecimentos de serviços de Ponta de Paraná, 1998
- Tabela 6.28: Número de estabelecimentos por setor de atividade, segundo balneários de Ponta de Paraná, 1998
- Tabela 6.29: Número de estabelecimentos industriais do Balneário de Ipanema, 1998
- Tabela 6.30: Número de estabelecimentos industriais do Balneário de Ponta de Sul, 1998
- Tabela 6.31: Número de estabelecimentos industriais do Balneário de Praia de Leste, 1998
- Tabela 6.32: Número de estabelecimentos industriais do Balneário de Shangri-Lá, 1998
- Tabela 6.33: Número de estabelecimentos comerciais do Balneário de Ipanema, 1998
- Tabela 6.34: Número de estabelecimentos comerciais do Balneário de Ponta de Sul, 1998
- Tabela 6.35: Número de estabelecimentos comerciais do Balneário de Praia de Leste, 1998
- Tabela 6.36: Número de estabelecimentos comerciais do Balneário de Shangri-Lá, 1998

Tabela 6.37: Número de estabelecimentos de serviços do Balneário de Ipanema, 1998

Tabela 6.38: Número de estabelecimentos de serviços do Balneário de Ponta de Sul, 1998



## 6 - CATÁLOGO



- Tabela 6.39: Número de estabelecimentos de serviços do Balneário de Praia de Leste, 1998*
- Tabela 6.40: Número de estabelecimentos de serviços do Balneário de Shangri-Lá, 1998*
- Tabela 6.41: Total de domicílios com rendimentos em salário mínimo, Pontal do Paraná, 1991*
- Tabela 6.42: Procura de emprego por tempo de serviço anterior, Pontal do Paraná, 1998*
- Tabela 6.43: Procura de emprego por registro em carteira anterior, Pontal do Paraná, 1998*
- Tabela 6.44: Chefes de domicílio com escolaridade, Pontal do Paraná, 1991*
- Tabela 6.45: Procura de emprego por grau de instrução, Pontal do Paraná, 1998*
- Tabela 6.46: Procura de emprego por gênero, Pontal do Paraná, 1998*
- Tabela 6.47: Procura de emprego por idade, Pontal do Paraná, 1998*
- Tabela 6.48: Procura de emprego por estado civil, Pontal do Paraná, 1998*
- Tabela 6.49: Procura de emprego por número de residentes, Pontal do Paraná, 1998*
- Tabela 6.50: Procura de emprego por número de residentes que trabalham, Pontal do Paraná, 1998*
- Tabela 6.51: Procura de emprego por local de moradia anterior, Pontal do Paraná, 1998*
- Tabela 6.52: Procura de emprego por local de moradia anterior, Pontal do Paraná, 1998*
- Tabela 6.53: Procura de emprego por experiência profissional anterior, Pontal do Paraná, 1998*
- Tabela 6.54: Procura de emprego por participação em cursos profissionais, Pontal do Paraná 1998*
- Tabela 6.55: Relatório quantitativo do sistema de abastecimento de água - janeiro a agosto de 1998.*
- Tabela 6.56: Consumo de energia elétrica do Município de Pontal do Paraná nos anos de 1997 e 1998 em MWH*
- Tabela 6.57: Número de equipamentos educacionais, Pontal do Paraná, 1998*
- Tabela 6.58: Número de equipamentos esportivos, municipal e particular, Pontal do Paraná, 1998*
- Tabela 6.59: Profissionais alocados*
- Tabela 6.60: Projetos desenvolvidos pela Secretaria Municipal da Ação Social e Relações do Trabalho, 1997.*
- Tabela 6.61: Projetos desenvolvidos pela Secretaria Municipal da Ação Social e Relações do Trabalho, 1998.*
- Tabela 6.62: População total estimada, atendida e demandante dos serviços de assistência social 1998.*
- Tabela 6.63: Igrejas presentes no Município de Pontal do Paraná*
- Tabela 6.64: Associações Cívicas do município de Pontal do Paraná, 1998*

### 2.1.1.26.1.1.1 6.4.7 USO DE PRAIAS ARENOSAS

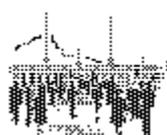
*Tabela 7.1: Relação de embarcações com habilitações outorgadas pelo IBAMA*

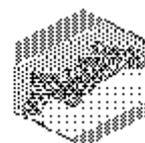
*Tabela 7.2: Barracos e embarcações levantadas no Município*

## 6.5 DESENHOS

*Desenho 01 - Desenhos Definindo as Caixas das Vias*

11.6 ARQUIVO DIGITAL (1 CD ROM)





EQUIPE TÉCNICA (versão original das diretrizes/1999)

**Cristhina Maria Sato – Arquiteta Coordenadora**

**Rodolfo José Angulo - Geólogo Coordenador**

Albino Hirye - Arquiteto

Alessandra Santos Hirye - Arquiteta

Sandra Cristina Ramos - Arquiteta

Giane Mesquita França - Digitadora

Aleksandra Lopes Rodrigues - Operadora de AutoCad

CARLOS ROBERTO SOARES - GEÓLOGO

Maria Cristina de Souza - Geóloga

Valéria dos Santos Moraes - Bióloga

Carlos Vellozo Roderjan - Engenheiro Florestal

Lydio Luiz Risseti Odreski - Geólogo

Nelson de Chueri Karam - Economista

Karen Karam - Antropóloga

Carlos Borzone - Biólogo

Ruy Correia Feuerschuetz – Advogado

COORDENAÇÃO GERAL

Arquiteta Cristhina Maria Sato - CREA/Nº 22.053-D/PR

COORDENAÇÃO TERRITORIAL

Rodolfo José Ângulo - Geólogo

EQUIPE MUNICIPAL

Eng. Geórgia Larsen Ribeiro - Edição Revisada/2001

Eng. Cláudia Maria L.de Queiroz – Inicial / 1999/2000

Arq. Tercia Almeida de Oliveira

Conselho Municipal de Planejamento – Atualização 2002

COORDENAÇÃO MUNICIPAL

Eng. Eneas Cordeiro Teixeira - Diretor Depto. de Urbanismo

Luiz Carlos Krezinski – Assessor Técnico

SUPERVISÃO PARANACIDADE

Carlos Augusto Storer - Geógrafo

